

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2015 DA CAMARA MUNICIPAL DE URUOCA

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril do ano de 2015 (dois mil e quinze), às 9:00 horas no prédio da Câmara Municipal de Uruoca, situada a Rua João Rodrigues nº 135, sob a presidência do vereador ORLANDO LIMA FERNANDES e secretariado pelo vereador ANTONIO ERALDO BATISTA LIMA na cidade de Uruoca em sessão ordinária. O Senhor Presidente contou ainda com a presença dos seguintes vereadores: JOSE FLORENCIO BATISTA, FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA, MARCELO FERREIRA GOMES, BENEDITA PEREIRA DE OLIVEIRA E MARIA ALDEBIZA SILVEIRA CARNEIRO e FRANCISCO EUDES A. SILVA, Antonio Jose Fernandes, não faltando nenhum dos vereadores da casa. Em seguida o senhor presidente Orlando Lima Fernandes declara aberta a sessão ordinária cumprimentando a todos os presentes no recinto. PEQUENO EXPEDIENTE: É dado inicio a leitura da ATA anterior. Após lida o Sr. Presidente Orlando Lima Fernandes coloca a ata em discussão e votação, onde o vereador Francisco Eudes pede uma retificação da ata dizendo que faltou uma parte que o vereador Francisco das Chagas fala sobre o cadastramento que dizem uma coisas e depois dizem outra, logo após sendo votada e aprovada por unanimidade, na continuidade o Sr. Secretario ANTONIO ERALDO BATISTA LIMA, faz a leitura dos ofícios recebidos e expedidos pela casa: Projeto de lei 06/2015, Emenda 002/2015. GRANDE EXPEDIENTE: O presidente abre palavra na tribuna para os vereadores e inscritos na tribuna popular, primeiro inscrito na tribuna popular é o vereador Marcelo Ferreira Gomes, que inicia cumprimentando a todos e diz como o papel do vereador é sempre pedir em prol do povo, sempre que esteve reivindicando algo sempre foi atendido, então segunda feira quando estava em um posto de saúde a população chegou ao vereador para ele falar em tribuna popular para pedir que a policia militar fiscalize os usuários de moto, onde depois de um rally, os usuários desses veículos que tiraram as descargas silenciosas e estão perturbando a paz nesse bairro com muitos barulhos, completa falando de som alto de carros que acabem com esses barulhos. Segundo inscrito é o vereador Jose Florêncio cumprimenta a todos e solicita novamente o caso das tartarugas na estrada de campanário que é muito perigoso onde já ocorreu três óbitos, lembra também para uma manifestação para a construção da estrada do Paracuá que se forem se acomodar não será feita, que sempre precisam vir aqui porque a sede é aqui, só podem vir procurar as coisas para o distrito aqui, que só foi eleito graças a pessoas da sede do contrario não teria interado os votos, solicitou um quebra mola para a rua boa esperança, termina desejando a todos os uruoqueses um ótimo final de semana. Terceiro inscrito na tribuna Sr. Vereador Francisco Eudes cumprimenta a todos, e começa dizendo que o projeto de emenda da lei orgânica que foi lido pelo 1º secretario como é de praxe, e diz ao presidente que repasse esses documentos aos vereadores da qual ele não recebeu

nenhuma copia, que muitas vezes o vereador está em plenário e algumas vezes pode acontecer de sair, para resolver alguma coisa e não ver. Em a parte o Presidente diz que antes de começar as sessões sempre deixa as copias para cada vereador e propôs de passar imediatamente a copia do projeto; voltando o vereador Francisco Eudes diz que apenas para ele não foi repassado ou talvez tenha se olvidado, até porque ele não é o dono da verdade e ninguém é, apenas queria que repassasse para saber o que está sendo pautado para fazer um voto consciente, que doravante vai ter o maior cuidado, e pede ao senhor secretario que repasse de novo para ele; em a parte o vereador Eraldo Lima diz que não foi na sessão passada e sim na trasada; e vereador diz que está querendo que seja repassado porque ele faz parte de comissão e não chegou nada em suas mãos. Logo em seguida é reconhecido o erro da qual o projeto, estava na pasta, e não era ter sido lido, pois o mesmo foi posto por engano lá, já tendo sido até provado, desculpa-se o Senhor Presidente. Na continuidade o vereador Francisco Eudes fala que irá prestar mais atenção nesses projetos que entram na casa, pois entram de uma maneira tão rápida que nem dar tempo do vereador estudar, interpretar e votar, que quando um cidadão chega para perguntar algo o vereador não vai saber responder, que vai ter muito cuidado porque se sentiu envergonhado e reconhece seu erro, mas erro esses que ele não foi totalmente culpado, pois o legislativo é para fiscalizar o executivo e o que aconteceu na sessão passada que ouviu sobre o FUNDEB, excluindo vereador da missão dele, onde a vereadora Aldebiza pediu para tirar o nome dela que é um direito da vereadora, mas direito do senhor presidente era se dirigir aos outros membros da casa e colocar o nomes, porque nós é que somos os fiscalizadores, como é que a própria câmara sai da cena?, de fiscalizar o município e de fiscalizar o FUNDEB que é um dos órgãos que entra mais dinheiro para o município de Uruoca, não só de Uruoca mais em todo o Brasil, que depois ficou pensando como pode?! Entra um projeto desse aí e não dar para a pessoa ler, reler tirar as duvidas, e que depois pensou que o erro estava da maneira que entrou, porque o vereador estava focado era no projeto das agentes de saúde e agente de endemias não tava focado em projeto de emenda, tanto que se dirigiu ao presidente e ao secretario para tirarem a duvida, então a partir de hoje peço até os funcionários da casa que informe quando entrar projetos, porque toda matéria que chega aqui só chega sexta feira aí não dar para olhar direito e eu como parlamentar e representando do município de Uruoca, me senti envergonhado de mim mesmo, como é que é pode o vereador serve para fiscalizar e está sendo excluído?! Agora isso aconteceu porque entram vários projetos, requerimentos entram em cima das buchas, e só são colocados na hora, aí não dar para o vereador ficar interado, e ter alguma interpretação então senhor presidente a partir de agora todos os projetos que entrarem na casa deixe a disposição do vereador e até pode deixar com os funcionários da casa, que vou procurar e tirar duvidas com você ou a vereadora aldebiza, tenho certeza que você vai ver com bons olhos e não vai deixar isso se repetir, narra

que tirou o papel de fiscalizador do legislativo e deixou apenas com o executivo, agradecendo a todos encerra o vereador Francisco Eudes. Antes do quarto inscrito na tribuna popular o Presidente da casa faz uma retificação que ocorreu de um projeto está na pasta, que é o projeto que direito a décimo terceiro e férias aos secretários que inclusive já foi aprovado em primeira votação e que houve um equívoco que ele não era pra ter sido lido. O quarto inscrito é a vereadora Maria Aldebiza cumprimenta a todos presentes e iniciando suas palavras na tribuna diz que entrou com um requerimento solicitando umas cópias das leis do ano de 2013 – 2014 que se encontram na casa. Em resposta o presidente afirma que já estão sendo providenciadas e que serão entregues. Continuando diz que ficou surpresa quando fez a solicitação e a mesmas não foram encontradas na casa quando na verdade o lugar delas é na câmara que é onde são votadas e é aqui que devem ficar não tirando o direito do executivo, e também existe uma lei que vai regir todo o ano de 2016, que a gente tem que ter conhecimento para que possa emendar ou não essa lei e a respeito da audiência pública acima de população da qual a sociedade vai fazer parte essa convocação da audiência pública tem parte essencial junto das comissões que é a de redação e orçamentária para ser estudada junto com a população estudar e emendar se for preciso essa lei, e pede uma cópia da lei, continuando fala sobre o problema da dengue e pede conscientização das pessoas que abram as portas para os agentes de endemias e a própria população façam sua própria prevenção, lembra-se do seu pedido ao executivo para perfurassem as manilhas da qual foi de ajuda durante o problema da água que agora estão sendo reservatórios para os mosquitos e a população por revolta está colocando lixo nas manilhas piorando ainda mais a situação encerrando pede novamente o interesse do executivo, em a parte o vereador Francisco Eudes pergunta se foram feitas as perfurações nas manilhas. Em resposta a vereadora diz que a providência que foi tomada foi colocar um produto para que as larvas não se reproduzam e peixinhos, em um bairro a população estavam até querendo destruir as manilhas, onde a vereadora foi até o local e conscientizou a população que na hora da precisão as manilhas foram de grande ajuda. Em a parte o vereador Francisco Eudes pergunta ao presidente se não veio nenhum ofício em relação ao líder do prefeito, porque tendo um líder mais fácil e pergunta se já foi encaminhado o nome do líder. Respondendo, o presidente diz está aguardando ainda. Retomando a vereadora diz que é um pedido de socorro para a população e agradece a todos no recinto. Sendo o quinto inscrito Francisco das Chagas diz que vinda a tribuna é porque essa semana andando na sede Uruoca percebeu aversão de algumas pessoas pela prática exercida pelos correios com referência as nomeações de ruas e pergunta se houve mesmo uma reunião para falar sobre isso. Respondendo o presidente diz que houve sim a reunião, e ainda está vendo as ruas da sede e dos distritos porque ainda existem muitas ruas que não tem nome oficial, então se torna um problema para ligar energia e receber correspondência e lembra que ele mesmo falou isso em tribuna popular no

começo da gestão, e que é um trabalho muito demorado, onde quando estiver com todos os papéis fará uma audiência pública e a própria população do bairro escolherá os nomes das ruas. Retomando o vereador Francisco das Chagas diz que é um trabalho demorado e que não é só falar hoje e amanhã está resolvido não. Porque é preciso uma certa conscientização das pessoas; outra coisa também é número das casas para que possam receber suas correspondências porque o carteiro só tem obrigação de entregar correspondências com o endereço completo, e reforça o apoio ao vereador José Florêncio com o pedido dos redutores de velocidade que foi falado várias vezes para o distrito de Campanário que no local houve algumas fatalidades e que não podem deixar que aconteça novamente para poder lembrar os órgãos competentes. Em a parte o vereador José Florêncio agradece o apoio do colega e diz que se se acomodarem os pedidos não serão atendidos, pede mais uma vez que seja enviado um ofício para o DER e a respeito da reivindicação de Campanário que hoje como maior distrito está sendo muito prejudicado por não terem nomes de ruas, porque as novas casas construídas não estão colocando energia por conta desse problema. Em a parte o vereador Marcelo Ferreira lembra que a respeito dos correios as correspondências estão chegando atrasadas e em relação as lombadas diz que o presidente já enviou o ofício e o presidente afirma ter ido pessoalmente até o departamento e pergunta se eles já deram alguma resposta. Respondendo o presidente diz que quando estiver na tribuna responderá essa pergunta. Continuando o vereador Francisco das Chagas lembra que não é só pedir hoje e depois esquecer; porque já fizeram alguns pedidos e que inclusive junto ao promotor e ainda não obtiveram resposta de nada. Em a parte o vereador Marcelo Ferreira fala que a voz dos vereadores como representantes do povo, para muitos órgãos fingem não escutar o que está sendo pedido, e recorda quando o distrito de Campanário estava com problemas com muitos roubos e sons altos de carro, onde precisou acontecer dois óbitos para aparecer polícia no distrito, então o vereador vê o desinteresse por parte de alguns órgãos. Continuando o vereador Francisco das Chagas lembrou o senhor Ex-vereador Eudes Matos que foi um grande nome para o município de Uruoca e que iria aniversariar se fosse vivo hoje, e merecedor de muita homenagem, completando o vereador Francisco Eudes fala o dia do aniversário que é dia 27 de abril e agradece a homenagem em nome da família Matos, o vereador José Florêncio também o homenageia e diz que Eudes Matos foi um professor para ele e um homem que ajudou muito o município de Uruoca. Encerando o vereador Francisco das Chagas agradece a todos presentes no recinto e deseja um bom final de semana. Próximo inscrito é o presidente e vereador Orlando Lima inicia falando da questão das lombadas para o distrito de Campanário dizendo que o ofício foi enviado e falaram que falaram que enviariam um equipe fazer uma vistoria do local, mas enviará novamente o ofício; outra questão em pauta, falou das nomeações das ruas que ainda não têm nomes, alega que um trabalho um pouco demorado pois requer um estudo bem detalhado. Em a parte a

vereadora Aldebiza diz que no ano de 2006 tiveram todo esse trabalho junto com os vereadores e foram nomeadas algumas ruas e que hoje essas ruas que foram nomeadas ainda são conhecidas com nomes antigos. A Rua Maria das Graças Alves de Souza ainda é chamada de Rua do meio e não pelo nome correto dentre vários outros exemplos de nomes de outras ruas, após pediu que quando fosse se reunirem comunicasse aos vereadores, porque ela não estava nessa reunião que houve a respeito das ruas e ela queria está, onde foi determinado estudo para que pudessem colocar o nome das ruas e que existem grandes nomes da cidades que podem ser homenageados, por isso o meu interesse em fazer parte dessas reuniões diz a Vereadora. Em resposta o vereador Orlando lima diz que esteve reunido com o gerente da pedreira e para fazer parcerias de município e empresa, e onde a empresa faz a placa e um merchandising, em seguida fala de uma ampliação da água encanada que vai se estender para o Conjunto Sambaíba e Rua do Matadouro que ainda não tem encanação e o projeto vai abranger esses locais , onde já entraram em acordo prefeitura e Cagece, e a Cagece vai dar 10% dos canos e a prefeituras entrará com os restante dos custos, onde são mais de 400 metros de encanação, e apenas 70 metros será dado pela empresa de água. Em a parte a vereadora Maria Aldebiza diz “ não esquecendo o pagamento que vai ser dobrado para a população né” porque na hora que você tiver isso na sua casa, você não pagará mais 15 e sim 30 porque tem o esgoto, não esquecendo a conta é a população quem paga, não é nada de graça, certo que estão reivindicando um direito, mas conscientizar que não é de graça e muitos não podem arcar com essa conta, porque o município ainda está se preparando para um esgoto de 100% e o município conseguiu 80% se ela não se engana, e esta casa entrou para esse pagamento a 4 anos atrás. Em resposta o vereador Orlando Lima diz não entender o que a vereadora tenta explicar, porque ele está falando é da ampliação da água encanada e não de esgotos. Em a parte a vereadora diz que só queria deixar claro que esse pagamento sairá do bolso da população. Retomando a palavra o vereador Orlando Lima Explica que será uma parceria entre Cagece e Prefeitura da qual a Cagece só entrará com 10% e ela vai apenas interligar a água até bairros. Em a parte a vereadora Maria Aldebiza diz que essa luta de barrar a Cagece de cobrar o esgoto é por conta da população não está preparada ainda, e a Cagece mesmo falou na casa que mesmo que os vereadores não aprovassem todos pagariam a conta, eles ainda não conseguiram ainda 80% da população pagar essa conta, porque o município tem essa parceria e a partir daí a Cagece tem o direito de cobrar o esgoto, em seguida esclarece que não é contra o projeto, está só dizendo que quem vai pagar é a população. Retomando a palavra o vereador Orlando Lima Afirma que conseguiu essa ampliação para esses locais Sambaiba e Rua do Matadouro, que se esforçou para esse feito, onde foi várias vezes na Cagece e com a ajuda do prefeito esse projeto hoje irá se tornar realidade, para encerrar fala sobre o projeto soletrando que acontecerá na Câmara Municipal e irá contar com representantes das escolas “alunos” e que irá ter a premiação de 3

notebooks para os primeiros lugares, por professor o vereador apoia a educação. Em a parte o vereador Francisco Eudes parabeniza o presidente pela iniciativa a respeito da ampliação de água porque a água está ficando um problema serio de uns tempos para cá, espera que o Senhor Prefeito realmente faça e não faça como a revitalização do açude velho que ele mesmo (Francisco Eudes) pediu e o executivo não deu importância, uma vez que iria gastar apenas com combustível, depois pergunta como está o caso da Coelce com a prefeitura e se o prefeito já tem alguma posição. Respondendo o Vereador Orlando Lima afirma que está quase resolvido, que a Coelce tem duas semanas que manda uma empresa para a troca das lâmpadas. Em a parte o vereador Antonio Jose pergunta sobre ampliações de energia que em Campanário existem muitas ruas sem energia. Respondendo o vereador Orlando lima diz que serão consertadas pela Coelce porque o Prefeito só receberá a iluminação quando estiver tudo funcionando direito. Em a parte o vereador Francisco Eudes pergunta se o município fica responsável apenas pela a iluminação publica ou por tudo? Porque no seu entender iluminação publica é que se apagar um poste a prefeitura vai lá e faz a troca da lâmpada e se for uma canela é a Coelce? (pergunta o vereador). Respondendo o vereador Orlando Lima diz que a prefeitura cuidará apenas da iluminação publica e que para outras coisas se juntam 5 ou mais municípios e fazem um consorcio com uma empresa terceirizada especializada para tomar de conta de outros afazeres. Em a parte o vereador Antonio José pergunta que se for entregue a iluminação publica para a prefeitura sem ser ampliada a iluminação quem é que vai fazer ampliações a prefeitura ou a Coelce? Respondendo o vereador Orlando lima explica que é ativado um projeto pela a prefeitura e contrata-se uma empresa especializada. Em a parte o vereador Francisco das Chagas explica que a prefeitura se responsabilizará apenas pela reposição de lâmpadas e qualquer outro problema é a Coelce a responsável, agora o problema que acontece em campanário mesmo é que não existe nome das ruas, continua dizendo que de 0 a 30 metros perto de um poste a Coelce faz a ligação, e a residência que estiver a 40 metros precisa de um poste jardim que é o proprietário que paga, e até 400 metros tem que ser feito um projeto para a Coelce. Retomando a palavra o Vereador Orlando Lima diz a achar que ficou esclarecido o assunto. Em seguida o Vereador Marcelo ferreira diz que Campanário se encontra o mesmo problema que a Coelce não liga a energia às casas por falta de nomes das ruas, e pergunta sobre a empresas que está fazendo a manutenção aqui na sede, se se estenderá para os distritos. Em resposta o vereador Orlando Lima diz ainda não saber, mas que se informará e com a prefeitura e repassará a informação. Em seguida o vereador Francisco Eudes pede para o Presidente que respeite o tempo; e encerra o vereador Orlando Lima agradecendo a todos presente no recinto e desejando um bom final de semana a todos. Terminando a fala dos vereadores, o outro inscrito foi o Senhor Valber do CADI UNICO que veio a casa repassar o calendário do cadastramento do bolsa família. Em a parte o Vereador Francisco Eudes

relata um caso que uma senhora do distrito de campanário que fez o agendamento aqui, depois do vereador Francisco das Chagas ter explicado que os recadastradores iram para os dois distritos fazer o recadastramento lá, então o vereador expressa “ É dizem um coisa e depois dizem outra”, em a parte o vereador Marcelo Ferreira afirma a historia e diz que a população estava sabendo que não iram fazer o recadastramento no distrito de Campanário e não tinham nem previsão, encerrando agradece a diretora do CRAs Grazielle e o Prefeito pela atenção com ele, quando foi feita a reivindicação, porque o vereador trabalha para o povo, por isso as cobranças, mas que já está repassando a informação para a população. Em a parte o vereador Francisco Eudes justifica o porquê do impasse é porque foram duas informações diferentes ditas pelos vereadores, então agradece pelo a parte. Continuando o Senhor Valber disse que o agendamento tinha sido feito mais que ainda iriam marcar com carro e então se organizarem para fazer o recadastramento nos distritos. Em a parte a vereadora Aldebiza parabeniza o trabalho dos recadastradores por conhecer o trabalho e empenho deles. Terminando suas declarações sobre calendário e agendamento encerra agradecendo a todos. Logo após a segunda inscrita é a Senhora Zuleide representando a associação dos artesões, que fala de um projeto do centro de artesanato de Uruoca, que nos últimos dias muitas pessoas procuraram o Cras para capacitações nesse ramo e está em plenário para que seja ampliado a mas pessoas para que possam ser incluídas no projeto por que assim o município seria conhecido pelo artesanato, e que já conseguiram uma parceria com o Sebrae para administrar cursos e mostrar as peças de artesanatos. Em a parte a vereadora Aldebiza parabeniza a senhora Zuleide e a associação e vereador Francisco das Chagas também parabeniza e diz que se todas as pessoas fossem assim Uruoca Ceará e Brasil seria outros. Encerrando a Senhora zuleide agradece a atenção de todos. Em a parte o vereador Marcelo Ferreira ler um oficio recebido da associação cultural das meninas que pedem uma contribuição de 50 reais para a compra de acessórios e tiaras para uma festa junina, e pede encarecidamente que todos os vereadores contribuam para a cultura de nosso município. ORDEM DO DIA: É colocado em segunda votação o projeto de lei 06/2015 e pareceres sendo votado e aprovado por unanimidade, na sequencia foi colocado a emenda da lei orgânica 002/2015 em segunda votação sendo votado e aprovado por unanimidade. Nada mais havendo o que tratar o Presidente Orlando Lima Fernandes declara encerrada a sessão da qual lavrei a presente ATA, que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada devidamente.